H

Aprovado por maioria com a abstenção do PCP

MOÇÃO

Pelo Apoio à Criação de uma Comunidade de Energia Renovável na Freguesia da Ajuda

As Comunidades de Energia Renovável (CER) permitem que cidadãos, associações e autarquias se organizem para produzir, consumir, armazenar e partilhar localmente energia renovável. Existindo enquadramento legal em Portugal desde 2019, há ainda menos de uma dezena destas comunidades no país, num momento em que o peso da fatura energética continua gravoso para as famílias, sobretudo para as que estão em risco de pobreza energética.

Dois coletivos informais de vizinhos da Ajuda e de Alcântara, já com atividades realizadas em ambas as freguesias, propõem-se criar, em parceria com a 4Change, uma CER de base cidadã, autogerida de forma democrática, assente num parque solar fotovoltaico. O núcleo conta com cerca de dez membros e pretende alcançar trinta nesta primeira fase, abrindo a adesão aos fregueses da Ajuda e incluindo famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Prestará ainda serviços de aconselhamento e literacia energética, abertos a não membros.

A iniciativa candidata-se ao concurso Comunidades de Energia Gulbenkian, que financiará dez projetos até 30.000 euros cada e tem entre os seus objetivos aumentar o envolvimento das Juntas de Freguesia neste tipo de projetos — as autarquias podem ser parceiras, ainda que não possam liderá-los. Em Lisboa há precedente: a CER de Telheiras/Lumiar, promovida com a Junta de Freguesia do Lumiar, opera com duas unidades de produção e cerca de setenta membros, incluindo famílias vulneráveis, pequenas empresas, condomínios e a própria Junta.

Os benefícios para os fregueses são a redução da fatura de eletricidade, maior previsibilidade de custos, o combate à pobreza energética e um contributo local verificável para a transição e independência energética. A adesão implicará uma contribuição dos membros, com condições diferenciadas para os mais vulneráveis; haverão custos recorrentes de manutenção, seguros e gestão; por definição legal só poderão participar consumidores dentro do raio legalmente admitido em torno da unidade de produção. A poupança de cada um vai variar com o perfil de consumo, não sendo garantida nem uniforme.

Nestes termos, propõe-se que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão ordinária em 16 de Setembro de 2026, delibere:

1. **Reconhecer** as Comunidades de Energia Renovável como instrumento de combate à pobreza energética e de participação dos cidadãos na transição energética;
2. **Recomendar à Junta de Freguesia** que designe um interlocutor, levante as coberturas do património sob sua gestão com potencial fotovoltaico e avalie a sua cedência, pondere a adesão da Freguesia enquanto consumidora, sinalize através da ação social agregados em vulnerabilidade energética e ceda espaço a sessões de esclarecimento;
3. **Recomendar que o apoio da Freguesia seja de natureza institucional, logística e patrimonial**, não prejudicando a elegibilidade da candidatura em curso;
4. **Convidar todas as forças políticas representadas nesta Assembleia a subscrever a presente moção**, que deverá ser remetida à Junta de Freguesia da Ajuda, à Assembleia e à Junta de Freguesia de Alcântara e à Câmara Municipal de Lisboa.

Ajuda, 16 de Setembro de 2026

Os Eleitos do partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Ajuda

Também subscreve a Moção Emanuel Sousa